

## A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS E EDIFÍCIOS URBANOS – O CASO DO SESC CADEIÃO CULTURAL.

## THE INFLUENCE OF ARCHITECTURE IN THE REQUALIFICATION OF URBAN SPACES AND BUILDINGS - THE CASE OF SESC CULTURAL CHAIN.

<sup>1</sup> PADOVAN, L.D.G.; <sup>2</sup> BOAS, L.V.

<sup>1e2</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

A Arquitetura tem o poder de influenciar o comportamento humano em múltiplos fatores por meio de suas criações, modificações, e sensações que o Arquiteto transmite na concepção de um ambiente, uma destas possibilidades é a requalificação de espaços e edifícios urbanos realizados por Retrofit, que contribuem para o desenvolvimento sócio-cultural da cidade. O Sesc Cadeião Cultural, situado na região central de Londrina – PR, município no norte pioneiro do Paraná é um exemplo da importância da requalificação do espaço urbano baseado nas premissas acima citado. O objetivo desta pesquisa é evidenciar o valor da memória, da cultura e da história, assim como o espaço requalificado pode intervir e estabelecer um novo ponto de vista do entorno para a população. O edifício em análise, anteriormente tratava-se da principal cadeia da cidade, porém com o decorrer do tempo e desenvolvimento do município começou a acarretar em grandes problemas para a população do comércio, sendo cogitada a sua demolição. Após manifestações contra a demolição da cadeia, surgiu a oportunidade — ofertada pelo Sesc, da requalificação do local em prol da sociedade, sendo implantados inúmeras atividades culturais destinadas a toda faixa etária, beneficiando assim tanto os comerciantes quanto os habitantes. O resultado da reestruturação e requalificação transformou ambientes que antes estavam abandonados, em espaços aconchegantes, acessíveis e que disseminam cultura para a população, colaborando para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos que ali frequentam.

**Palavras-chave:** Influência. Requalificação. Retrofit. Arquitetura

### ABSTRACT

Architecture has the power to influence human behavior in multiple factors through its creations, modifications, and sensations that the Architect conveys in the design of an environment, one of these possibilities is the requalification of urban spaces and buildings carried out by Retrofit, which contribute For the sociocultural development of the city. The Sesc Cadeião Cultural, located in the central region of Londrina – PR, northern city of the state of Paraná is an example of the importance of the requalification of urban space based on the aforementioned premises. The purpose of this research is to highlight the value of memory, culture and history, just as the requalified space can intervene and establish a new point of view of the environment for the population. The building in analysis was previously the main jail of the city, but with the passage of time and development of the city, it started to cause great problems for the merchants, being considered its demolition. After public acts against the demolition of the jail, came the opportunity - offered by SESC, of the requalification of the place for the benefit of society, being implemented numerous cultural activities destined for all age groups, benefiting both merchants and inhabitants. The result of the restructuring and requalification has transformed environments that were previously abandoned, in cozy and accessible places and that disseminate culture for the population, collaborating for the personal development of the individuals that they attend.

**Keywords:** Influence. Requalification. Retrofit. Architecture

### INTRODUÇÃO

Para o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável “Retrofit” é uma expressão que teve origem a partir da união de dois termos de vocabulários distintos, o “retro”, do latim, que significa movimentar-se para trás e o “fit” do inglês, que significa

ajustar-se, resultando para o vocabulário português o que identificamos como: “reconversão”. De acordo com a Norma de Desempenho (NBR 15.565), retrofit é a “remodelação ou atualização do edifício ou de sistemas, através da incorporação de novas tecnologias e conceitos, normalmente visando a valorização do imóvel, mudança de uso, aumento da vida útil e eficiência operacional e energética”. No ramo da construção civil, retrofit ou requalificação é a intervenção realizada em um edifício com o intuito de agregar melhorias, alterando seu uso. Este conceito de recuperação de um patrimônio que esteja abandonado, não se encerra na escala do edifício, mas se expande ao entorno urbano.

Hoje em dia, a requalificação urbana é considerada como um eixo prioritário nas intervenções urbanas, possibilitando uma operacionalização no tecido físico e social, ou seja, estabelece uma nova estética em função do desenho já existente de uma cidade. Permite uma revitalização das áreas mais antigas das cidades, que correspondem aos centros históricos, e que se encontram em risco de decadência, de abandono e de degradação. Todavia, a requalificação urbana não pode canalizar as suas intervenções só para o centro histórico, mas também para as áreas envolventes a esta e que se encontram sujeitas à ação interventiva do Homem. Neste sentido, o conceito de requalificação urbana tem evoluído constantemente em função dos atuais problemas verificados no espaço urbano. Segundo Domingues, passa a ser vista como um dos propósitos das políticas de intervenção urbana e, neste sentido, deve impor-se um conjunto de regras e imposições que defendam e assegurem a proteção e valorização das características de um território, tais como “(...) com aspectos físicos, do ambiente e de identidade histórico cultural” (DOMINGUES, 2006, pp. 22-23). A requalificação urbana visa a melhoria da qualidade de ambiente e de vida nas cidades, e envolve a articulação e integração de diversas componentes como, por exemplo, a habitação, a cultura, a coesão social e a mobilidade” (CARVALHO, 2008, p. 332).

Trata-se de um processo interventivo que ocorre nas áreas urbanas, e que tem como intenção a manutenção dos elementos simbólicos (históricos e culturais) que remetem para uma sucessão cronológica de acontecimentos, a um contexto e a uma ideologia de um espaço geográfico, tornando-o mais atrativo mas não o descaracterizando. De acordo com CARVALHO (2008, p.332) “as estratégias para a requalificação urbana, em sintonia com as principais orientações e tendências evolutivas contemporâneas em matéria de desenvolvimento e planeamento urbano,

revelam a primazia da reutilização de infra estruturas e equipamentos existentes em detrimento da construção nova e a reutilização/reconversão de espaços urbanos (devolutos, abandonados ou degradados, em particular) com o objectivo de melhorar as suas condições de uso e fruição”.

O Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS), por meio do Comitê Temático Projeto, e com o apoio da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea), está desenvolvendo uma ação em prol da criação de incentivos ao retrofit e à requalificação urbana. A requalificação de edificações e espaços urbanos traz diversos benefícios e agrega sustentabilidade. Através deste instrumento é possível alcançar maior sustentabilidade no viés ambiental, através da diminuição da demanda por recursos e, portanto, da pressão sobre os recursos naturais; na dimensão econômica, com potencial incremento por valorização imobiliária do entorno, viabilização financeira de obras que devem aumentar o valor agregado de espaços antes subutilizados ou degradados, e o incremento da vida útil; e social, com a melhora da qualidade de vida daqueles que utilizam ou vivenciam tais espaços. O objetivo do CT Projeto é fomentar e divulgar o retrofit como recurso adequado de requalificação de edifícios e espaços urbanos; e, para isso, criar instrumentos e ferramentas para promover e operacionalizar o retrofit.

De acordo com o Art. 1º do Decreto-Lei nº25 de 30 de novembro de 1937:

“Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.”

“Além de outros tipos de resíduos, o funcionamento da cidade capitalista cria espaços urbanos lixo, lugares que não têm nenhum uso, mas ocupam um espaço físico. Um passeio por qualquer grande cidade nos descobrirá estes espaços, cuja existência é uma oportunidade para estabelecer neles um uso que melhore a cidade e a vida de seus habitantes.” (BASURAMA, 2007).

Foi criado no ano de 1980, nos Estados Unidos, um conceito chamado *Placemaking*, que nada mais é que “Um processo de planejamento, criação e gestão de espaços públicos totalmente voltados para as pessoas, visando transformar ‘espaços’ e pontos de encontro em uma comunidade – ruas, calçadas, parques, edifícios e outros espaços públicos – em ‘lugares’, que eles estimulem maiores

interações entre as pessoas e promovam comunidades mais saudáveis e felizes.” (PLACEMAKING, Acesso em 25 de Ago. de 2017). Essa técnica é pouco conhecida no Brasil, mas aos poucos vem sendo implantada pelo Conselho Brasileiro de Lideranças em Placemaking, que diz que o ‘lugar’ é normalmente fruto de intervenções significativas na escala de desenho e até planejamento urbanos. Lugares precisam de conexões urbanas fortes e planejadas, precisam se tornar parte de cotidianos urbanos, precisam ter qualidades que as pessoas apreciem e então desenvolvam uma ligação especial com essas áreas, praças, cantos, sejam eles do tamanho que forem. (PLACEMAKING, Acesso em 25 Ago. 2017).

De acordo com o Projeto para espaços públicos (PPS), após avaliar milhares de espaços públicos pelo mundo, descobriu que os espaços bem sucedidos têm quatro qualidades fundamentais: a Acessibilidade, onde pessoas de todas as idades e condições consigam chegar ao espaço e se locomover nele; diferentes atividades e formas de as pessoas usarem o espaço; conforto, contendo no espaço lugares para sentar, uma vista agradável e outros atributos que o tornem mais convidativos; sociabilidade, onde as pessoas encontram amigos ou até conhecem novos amigos. (PLACEMAKING, Acesso em 26 Ago. 2017). A PPS demonstrou por meio de um diagrama, que serve como ferramenta de análise para que possamos identificar o que é necessário para um lugar ser bem sucedido:

**Figura 01.** Diagrama – O que faz um lugar ser bem sucedido ?



Fonte: Disponível em <<http://www.placemaking.org.br/home/>> Acesso em 26 Ago. 2017

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a análise do edifício e obtenção de dados que evidenciam a importância da requalificação foi feita uma visita *in loco* no Sesc Cadeião Cultural, no município de Londrina - PR, onde, por meio de entrevistas realizadas chegou-se ao total conhecimento e importância histórica que o espaço possui, bem como os problemas que havia e como eles foram solucionados, podendo ser visualizados através de fotografias antigas e atuais. Esses conteúdos foram complementados através do Livro A Arte da Transformação, por Domingues Pelegrini.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nome do edifício deve-se ao fato de ser uma antiga Cadeia Pública do município que foi inaugurada em 1939, sendo mantido até o ano de 1993, ano esse que foi desativado após diversas rebeliões, ficando abandonado.

Para muitos, a demolição do Cadeião seria um sinal claro de avanço para novos tempos, por se tratar de um símbolo de sofrimento e dor devido aos ambientes insalubres, fétido e feio, fonte de más lembranças e distorções penais. E quem conhecia o interior dos ambientes jamais acreditaria que pudesse haver uma recuperação do prédio, onde em 1994 foi feito um abaixo assinado para que a cadeia fosse demolida.

Os Professores Marcos Barnabé, Antônio Carlos Zani e Jorge Miguel Carneiro Marão do curso de Arquitetura da Universidade Estadual de Londrina, juntamente com

seus 30 (trinta) alunos tinham a consciência de que o Cadeião devia ser preservado, como patrimônio histórico, por se tratar da única construção da década de 30 ainda em pé na cidade. Além do mais, sabem que noutras cidades do país e do mundo, cadeias e presídios renasceram quando transformados em centros culturais ou pontos turísticos.

Por mais de uma década, muitas foram as tentativas da reutilização do edifício nos anos seguintes, sendo cenários para documentários, local para exposição de artes, sendo posteriormente utilizado como depósito de máquinas de azar, se tornando um símbolo de degradação, não só do entorno, mas de todo o centro de Londrina. Devido ao crescimento do município tornou-se necessária a restauração e requalificação do Cadeião em prol de uma nova vida do entorno do centro da cidade.

No ano de 2009, o prefeito Barbosa Neto declarou a sua intenção em restaurar o edifício histórico, sendo confluído com a vontade do Sesc e Senac Paraná, pois queriam instalar Unidades de Serviço na Zona Norte, podendo oferecer seus serviços sociais, educacionais e culturais com proximidade e facilidade para a população. O plano foi aprovado pelo presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná, Darci Piana.

Foi inaugurado em 10 de Dezembro de 2014, e seu propósito foi resgatar a diversidade cultural de Londrina, cidade essa que possui diversos grupos de teatro, dança. As atividades culturais desenvolvidas no centro Cultural se referem às Artes Plásticas e Artes Cênicas, onde são estudados e praticados a música, pintura, teatro e arte digital, através de instrumentos musicais, desenhos manuais, e criação de jogos, atendendo um grande número de pessoas e contribuindo fortemente para o desenvolvimento sociocultural da cidade, conforme é indicado na tabela abaixo:

**Quadro 1.** Atividades oferecidas pelo Sesc Cadeião Cultural

<b>ATIVIDADES</b>	<b>TIPO DE ATIVIDADES</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>QUANT. DE ALUNOS/VISIT.</b>
<b>AÇÃO SOCIAL</b>	<i>Hora do Conto Ciclo de Mediações de Leitura</i>	5 a 8 anos A partir de 16 anos	7 por turma
<b>EDUCAÇÃO</b>	<i>Espaço Conexão – Informática básica</i>	A partir de 14 anos	15 por turma
<b>MÚSICA</b>	<i>Guitarra curso prático Sesc Sonoro Violão Intermediário</i>	A partir de 13 anos A partir de 16 anos Para Adultos	6 por turma
<b>ARTES CÊNICAS</b>	<i>Apresentação de espetáculos por meio do grupo teatral de Londrina Sesc Encena</i>	Para toda a faixa etária	10 por turma
<b>CINEMA</b>	<i>Programação mensal de grandes filmes da cinematografia brasileira e mundial</i>	Para toda a faixa etária	55 por turma
<b>EXPOSIÇÕES</b>	<i>Programação mensal</i>	-	400 média mensal de visitas
<b>ARTES PLÁSTICAS</b>	<i>Artes – Desenhos, Colagens e Pinturas</i>	De 12 a 15 anos	6 por turma
<b>CULTURA</b>	<i>Grupo para debates sobre as atividades culturais Dia de Visita - Apresentações artísticas Oficinas de Domingo com a família – Artes, Música e Teatro</i>	-	Debates – 30 Dia de visita – 60 Oficinas de domingo – 30 Música e Teatros – 55
<b>LITERATURA</b>	<i>Semana Literária Clube de Leitura Oficinas de cadernetas manuais Oficina de criação de poesias Oficina de Jogos e Brincadeiras</i>	- A partir de 16 anos  De 5 a 10 anos  A partir de 8 anos  Comunidade em geral	Semana Literária – 600 Clube e oficinas 7 por turma

**NOTA:** A oferta de turmas/semana varia conforme a demanda e disponibilidade de organização.

De acordo com a Arquiteta Ângela Kawka, que foi responsável pela transformação, a edificação, com 2.441 metros quadrados, recebeu 1.228 metros quadrados de intervenções restauradoras, com normas e materiais estritamente

qualificados e fiscalizados, sendo mantidos algumas celas originais como forma de memória histórica.

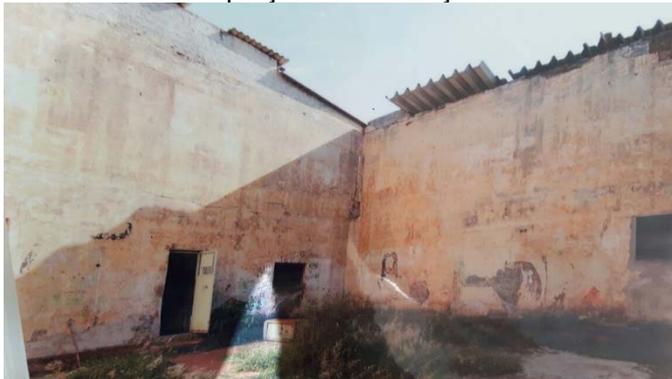
Seguem abaixo algumas imagens evidenciando a importância da requalificação de um edifício histórico, e como os espaços podem se transformar:

**Figura 02.** Fachada do Edifício prestes a ser demolido a esquerda e a restaurada a direita



**Fonte:** Autor

**Figura 03.** Pátio antes utilizado como banho de sol, se tornou em uma ampla área de exposição de artes e praça de alimentação.

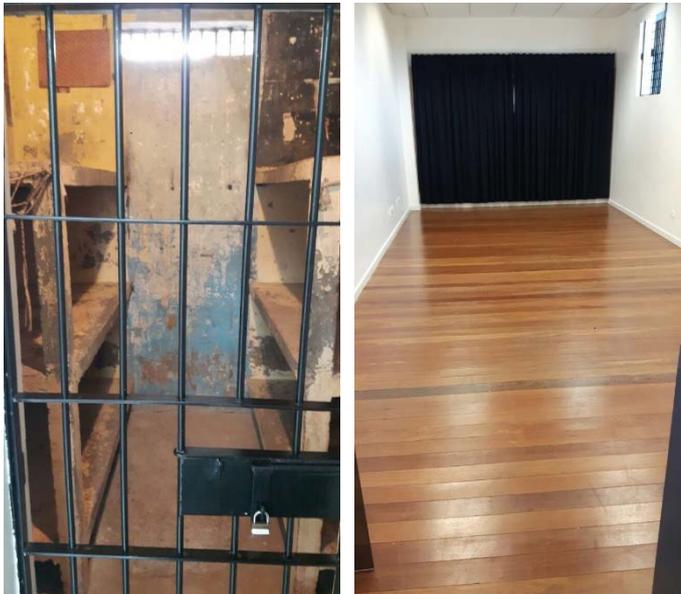


**Fonte:** Autor



Fonte: Autor

**Figura 04.** Celas preservadas historicamente e celas restauradas



Fonte: Autor

## CONCLUSÃO

Após a visita e todo o conhecimento obtido em relação à história do local, conclui-se que foi um processo lento, necessitando da vontade e contribuição de várias pessoas. Digamos, que é inacreditável o Cadeião ter sobrevivido a todos os acontecimentos que sempre voltavam a cogitação de sua demolição.

Só foi possível a restauração e reestruturação após professores e estudantes de Arquitetura e Urbanismo evidenciarem e convencerem pessoas com poder no âmbito político a importância histórica que o local possuía. Com apoio da Fecomércio a Cadeia Municipal transformou-se no Sesc Cadeião Cultural com espaços que possui

qualidades significantes para quem procura um ambiente acessível, acolhedor e que atenda as necessidades dos alunos, funcionários e população. O que contribui fortemente para o desenvolvimento da cidade e sustentabilidade, bem como a valorização do entorno.

O espaço acaba possuindo somente alguns pontos negativos devido à limitação do edifício, porém dispõe conseqüentemente de discernimento no que diz respeito à dimensão, circulação, acessibilidade, conforto térmico e materiais a serem utilizados, atendendo perfeitamente o diagrama proposto pelo Projeto para espaços públicos (PPS), e as 4 qualidades fundamentais que um edifício deve possuir para se tornar um lugar bem sucedido.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Diego. **História Sesc Cadeião Cultural**: depoimento [Abr. 2017]. Entrevistador: L. V. BOAS. Londrina: Sesc Cadeião Cultural – PR, 2017. Entrevista concedida à elaboração de um Estudo de Caso.

BRASIL. Decreto-lei nº25, de 30 de novembro de 1937.

CARVALHO, Paulo (2008) – **Cidades e Valorização Paisagística de Frentes Aquáticas II**. In Biblos (Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Coimbra, Faculdade de Letras, Volume VI (2ª série), p. 332.

LIXURBANA, **Reutilização de espaços urbanos abandonados**. Basurama Disponível em: <<http://basurama.org/pt-br/projetos/lixurbana-2/>>. Acesso em: 26 Ago. 2017.

O QUE É PLACEMAKING?. **Placemaking**. Disponível em: <<http://www.placemaking.org.br/home/o-que-e-placemaking/>> Acesso em: 26 Ago. 2017.

PELLEGRINI, D. ; **A arte da transformação**. 1 ed. Curitiba: Sesc Paraná, 2014.

PLACEMAKING, **Urbanismo e o futuro dos espaços públicos**. PLACEMAKING. Disponível em: <<http://www.placemaking.org.br/home/>> Acesso em : 26 Ago. 2017.

SÃO PAULO. Conselho Brasileiro de construção sustentável. **Retrofit**. São Paulo. 2013 . 2 p.

SILVA, A.M.R. **Requalificação Urbana – O exemplo da intervenção Polis em Leiria**. 2011. 174 f. Dissertação (Mestrado em Geografia, especialidade em Ordenamento do Território e Desenvolvimento, ) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2011.